

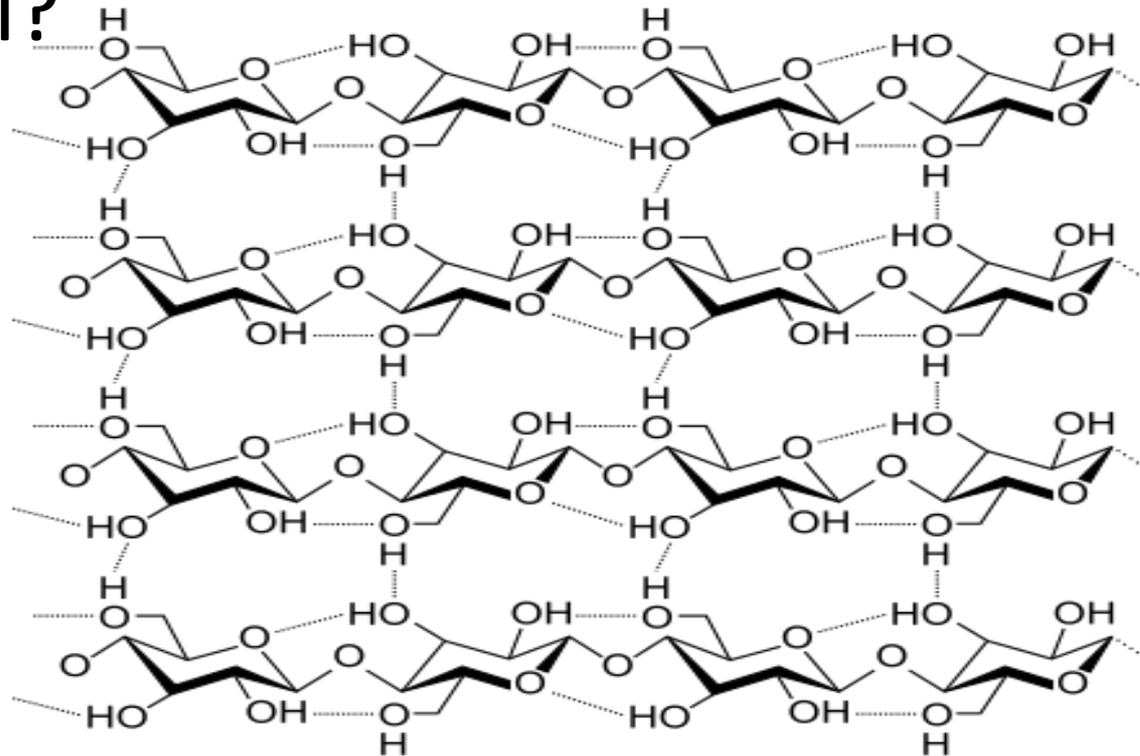
ALÉM DA ESCRITA...

O papel como suporte,

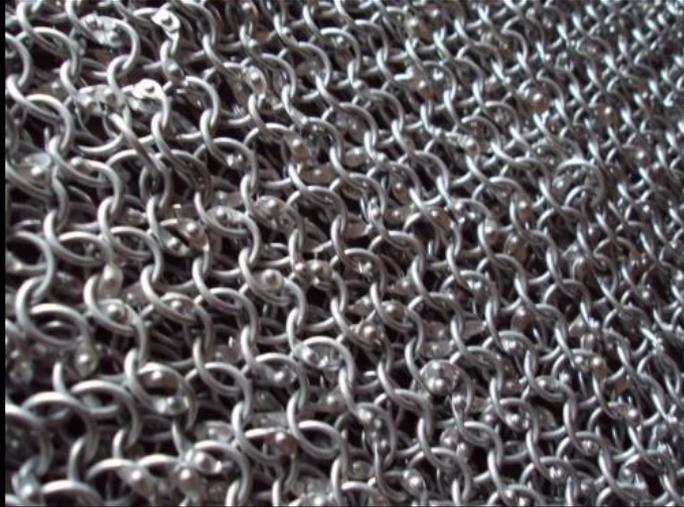
segredos da sua fabricação



Que elementos constituem uma folha de papel?

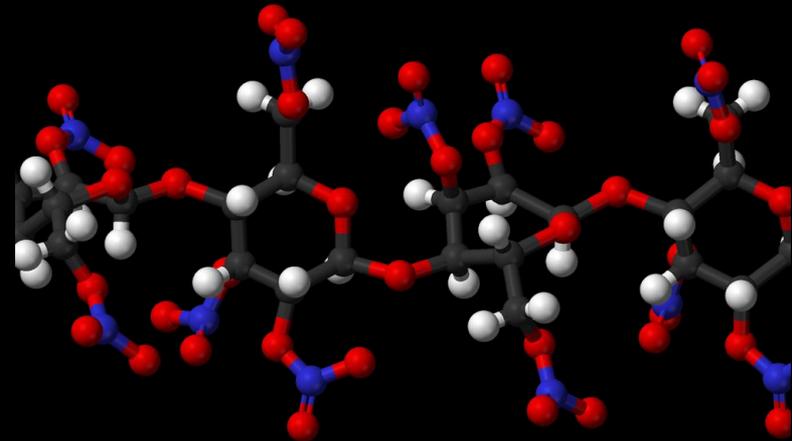


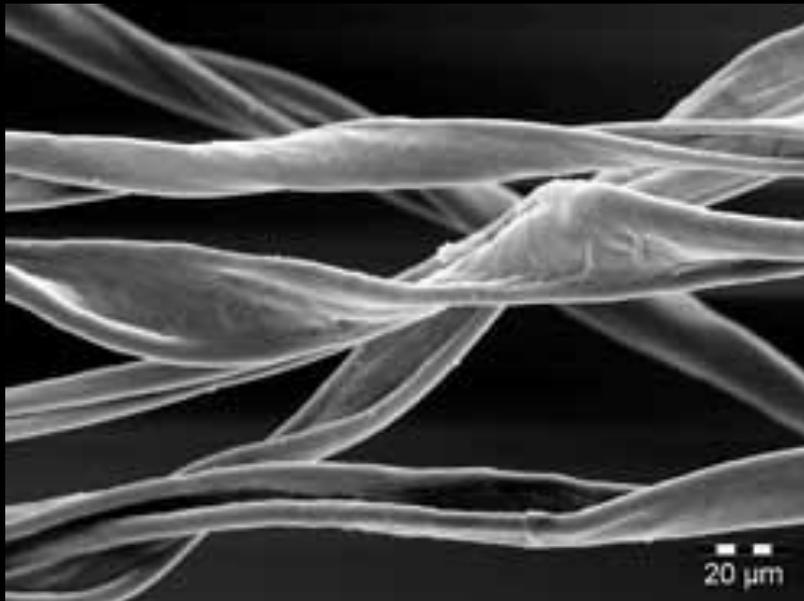
$C_6H_{10}O_6$ (6 átomos de carbono, 10 átomos de hidrogénio e 6 átomos de oxigénio)
= monómero de glucose, que se repete “n” vezes em cada molécula formando a
celulose.



A celulose é um polímero (uma cadeia) que, à semelhança de uma cota de malha, é formado por peças iguais - as moléculas. É o componente principal das fibras vegetais.

As moléculas de glucose unem-se entre si através de forças coesivas intermoleculares (pontes de hidrogénio), e são suficientemente fortes para fazer com que uma folha de papel seja um objeto útil, que possui uma grande quantidade de usos.

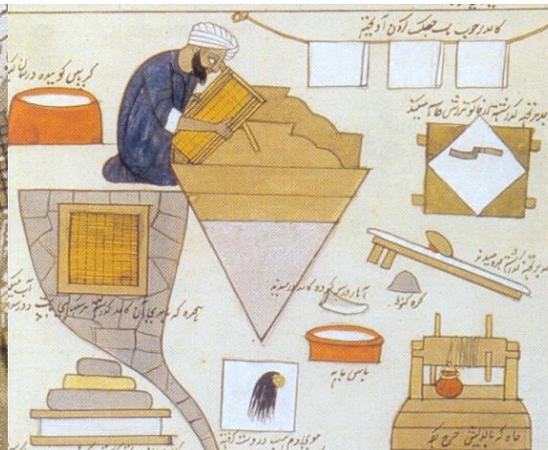
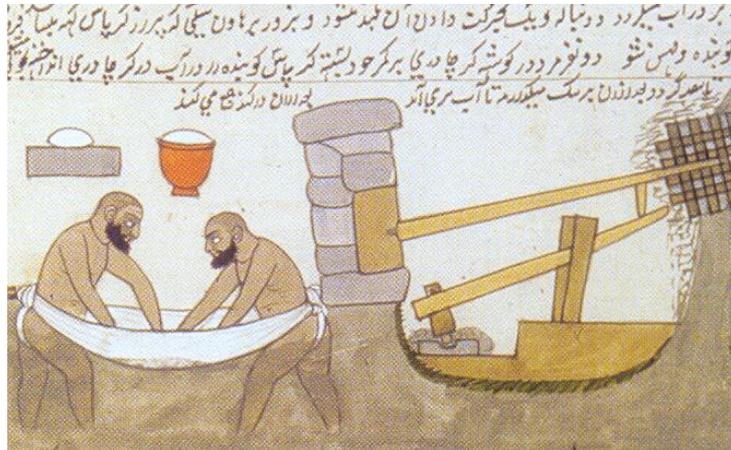
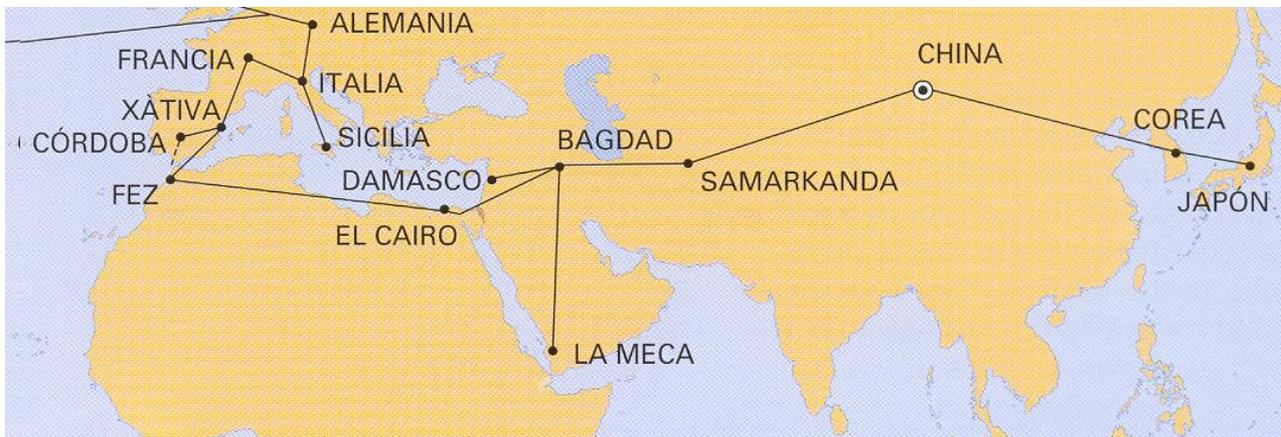




A observação da morfologia das fibras vegetais ao microscópio permite determinar a planta da qual provêm. No caso apresentado, têm forma de tubo, pois tratam-se de fibras de algodão.



O segredo da receita do papel

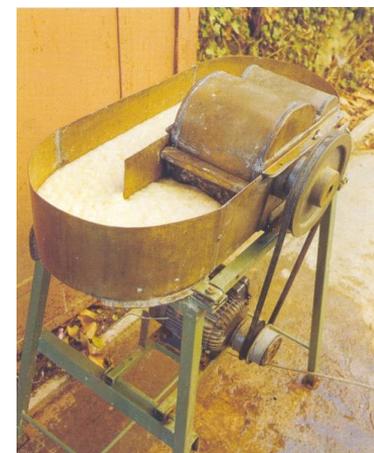
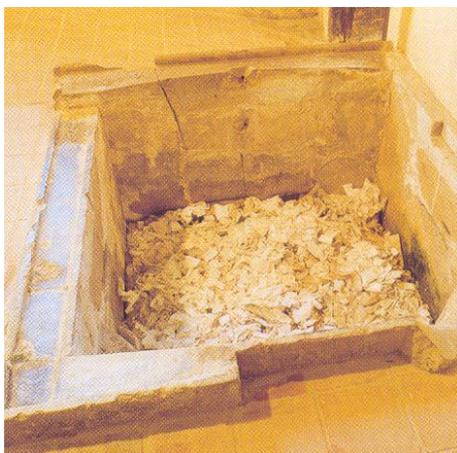
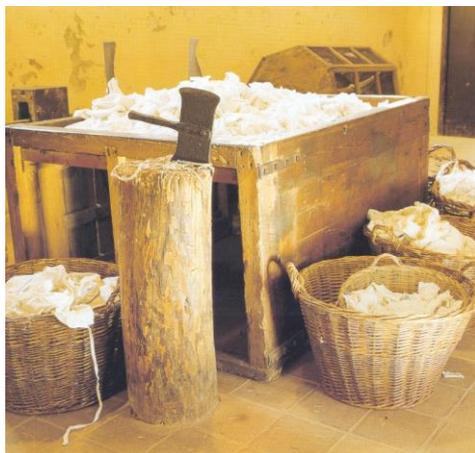


Processo de produção de papel na China - Manuscrito de Cachemira. 1850-60. India Office Library and Records, Londres Add. 1699.

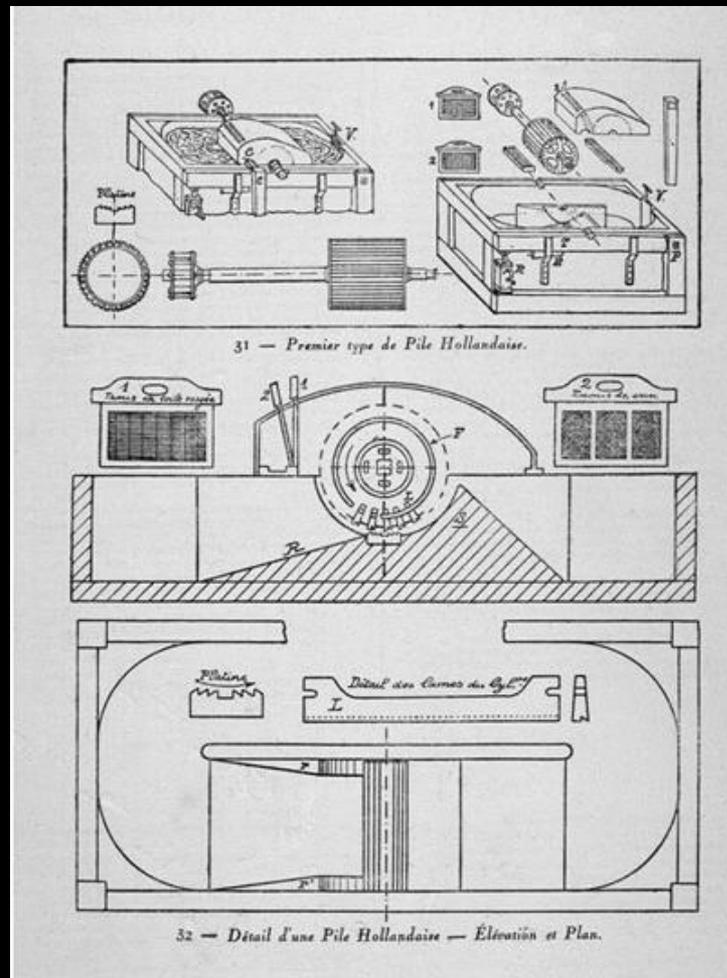
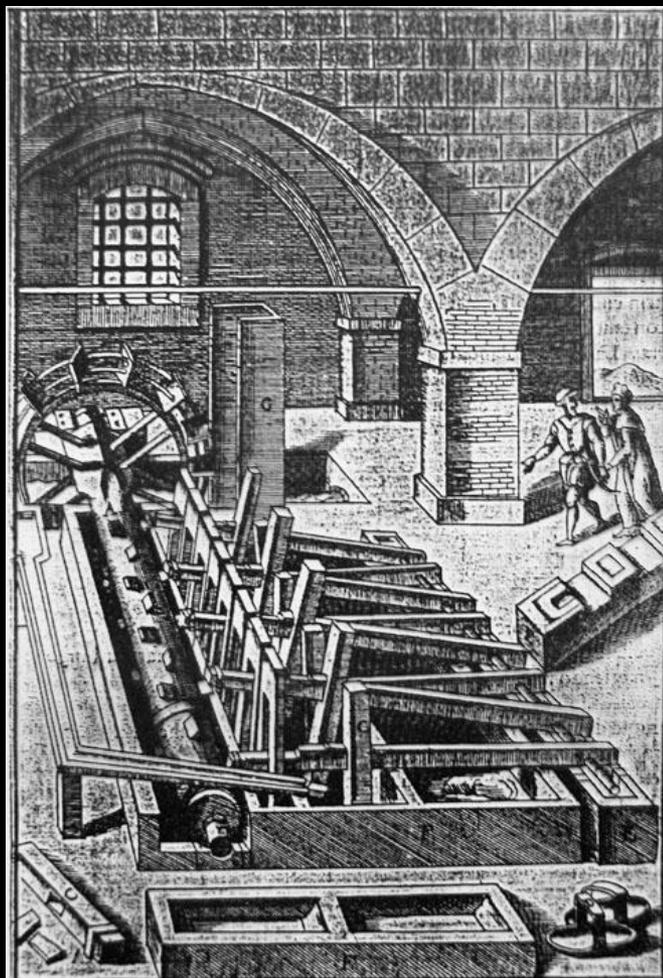


Processo de elaboração do papel

Preparação da pasta



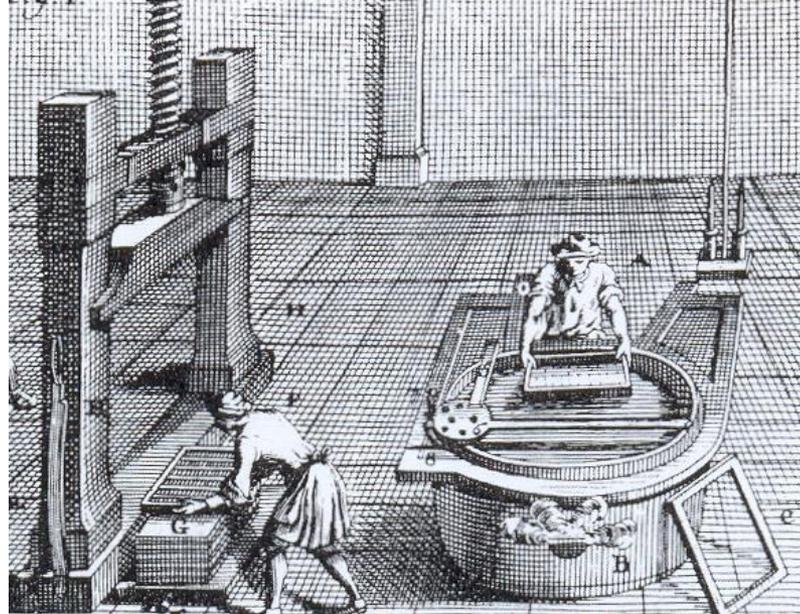
1. Recolha e seleção da matéria-prima – 2. Limpeza – 3. Apodrecimento – 4. Batido com maços - 5. Tina holandesa



Moinho de maços animado por força hidráulica, num antigo moinho de papel italiano, segundo uma gravura em cobre do ano 1607 – Detalhe da tina holandesa - desenho de René Guilmain, Museu das fábricas de papel Canson e Montgolfier.



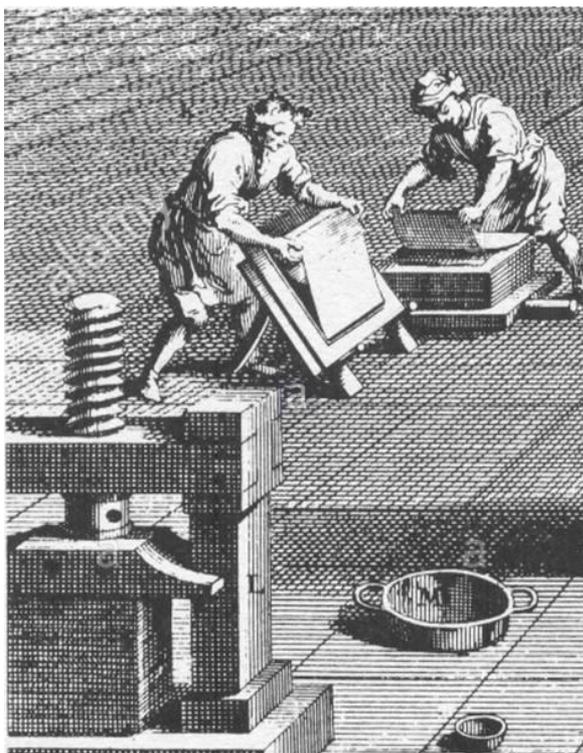
Formação das folhas



Gravura extraída da *Encyclopédie ou Dictionnaire raisonné des sciences, des arts et des métiers* de Denis Diderot, editado entre 1751 – 1772, Paris.

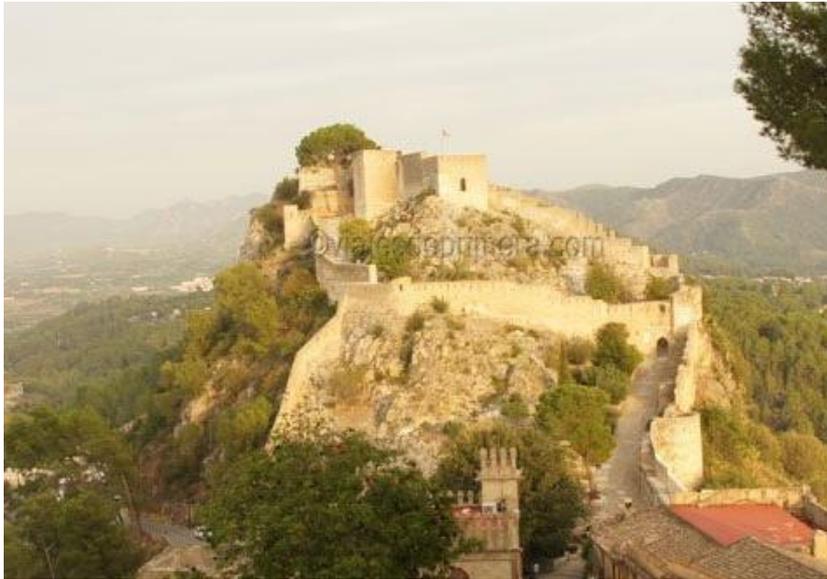
Forma: Molde de madeira, utilizado na produção manual de papel. Constituído por um quadro solto e uma teia metálica (formada pelas vergaturas e pelos pontusais) aplicada num marco retangular, sendo este marco reforçado, no seu interior, por travessas de secção em cunha, paralelas ao lado mais curto da forma. No processo de fabrico, eram usadas duas formas em simultâneo.





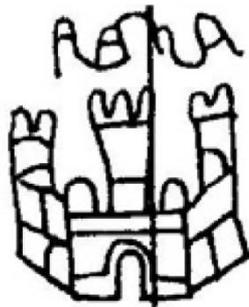
7. Prensagem – 8. Secagem – 9. Acabamentos

Gravura extraída da *Encyclopédie ou Dictionnaire raisonné des sciences, des arts et des métiers* de Denis Diderot, editado entre 1751 – 1772, Paris.



Xátiva

<https://blogs.ua.es/historiaxativa18/introduccio/>



2. Castillo o Ciudad (Játiva). Corpus Briquet (15913) y varios españoles.



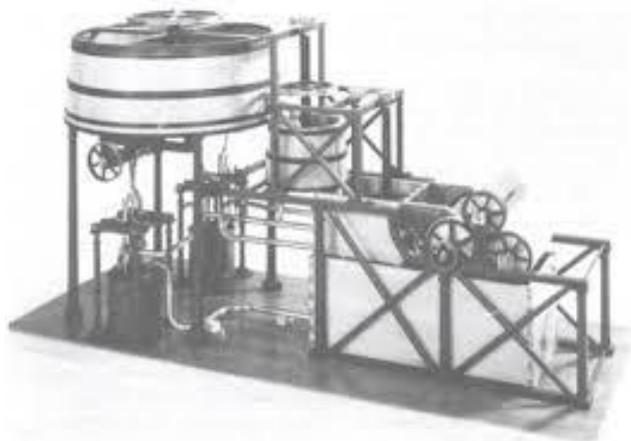
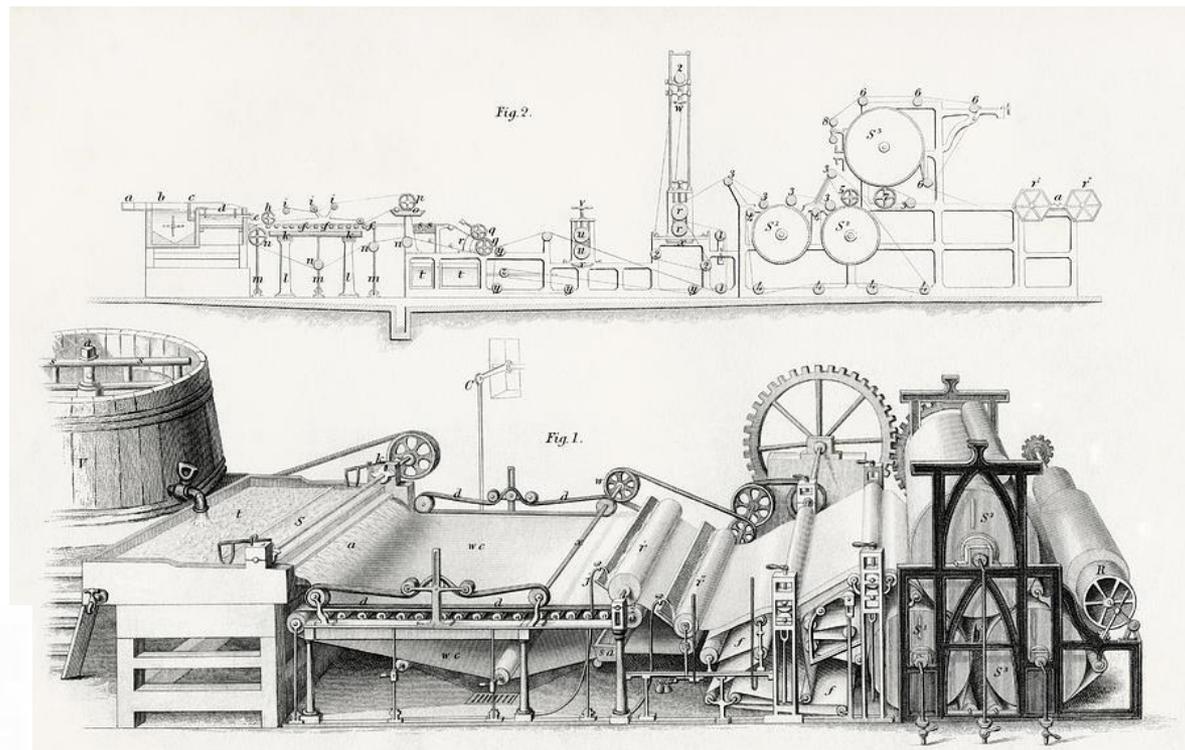
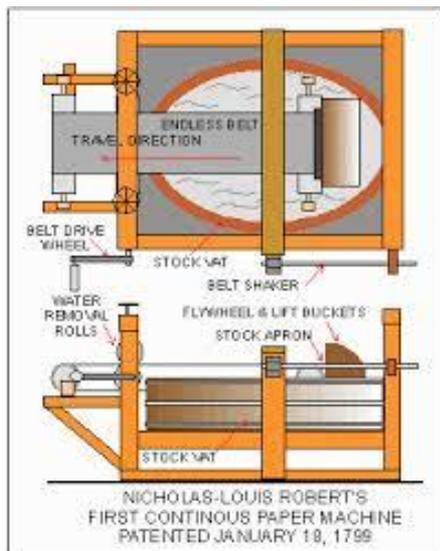
Capellades

<http://www.papercapellades.com/>





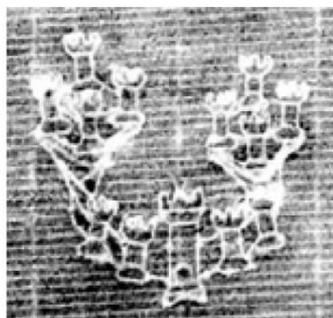
O papel contínuo



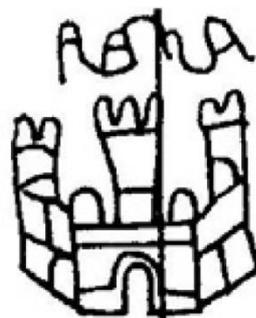
1. Máquina de papel contínuo patenteada por Nicolas Louis Robert em 1798.
2. Aperfeiçoamento do sistema realizado pelos irmãos Fourdrinier em 1808.
3. Máquina redonda - invenção de John Dickinson em 1809.



Filigrana e Marca de água

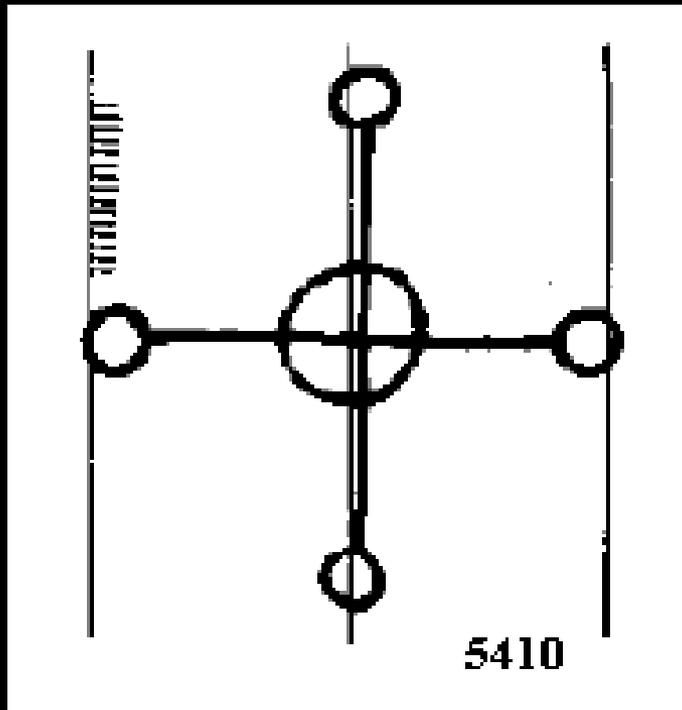


1. *Escudo de la ciudad de Xàtiva.*
Varios Corpus españoles.



2. *Castillo o Ciudad (Játiva).* Corpus
Briquet (15913) y varios españoles.

Primeiras marcas de água



A marca de água, mais antiga, conhecida (papel italiano – Bolonha 1282).

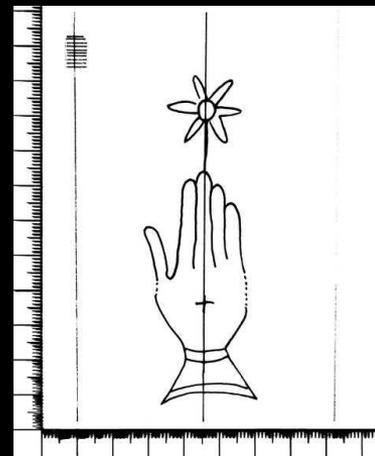
Fonte: <http://users.stlcc.edu/nfuller/paper/> [acedido a 29.12.2021].



Marca de água do séc. XVI



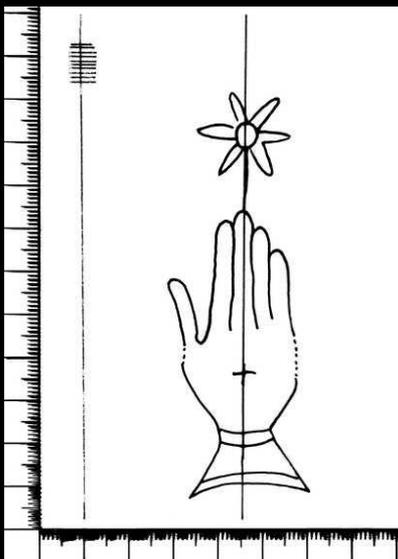
Auto de Arrematação da Coroa do Senhor Espírito Santo.
1523
PT/BPARLSR/FAM/CCPV/09COL.HIST00017



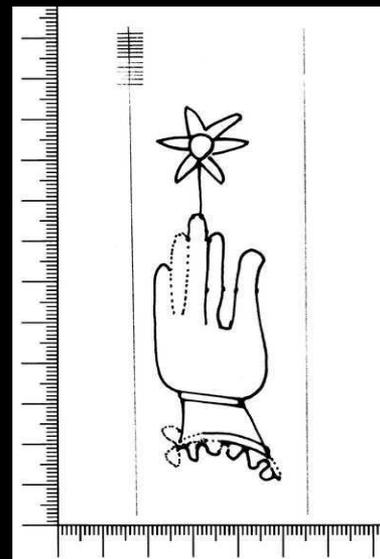
Características
filigrana
papel

Descrição	Simple. Mão com 4 dedos e polegar separado. Acima, flor de 6 pontas
Tamanho	Altura 8,8 x largura 2,7
Posição no fólio	Centro direita, no pontusal 9
Tamanho	Altura 31,1 x largura 23 cm
Núm. Corondéis	11, distancia entre pontusais 3,8 a 4,2 mm
Estado de Conservação	bom

Origem

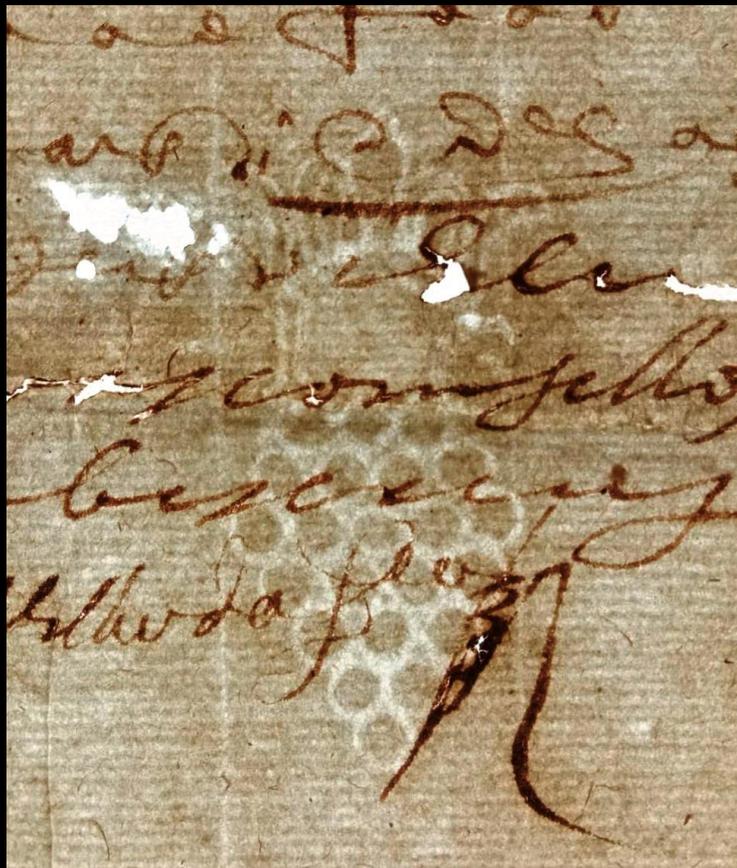


Marca de água presente no papel utilizado em Espanha entre 1482 e 1500 em Oviedo, Zamora, Zaragoza, Burgos e Sevilha. Idêntica à localizada no Arquivo da Casa dos Condes da praia da BPARLSR em Terceira, Açores, Portugal.



Marca de água de procedência italiana pertencente a uma data anterior. Sendo a Apresenta uma diferença na decoração do punho. Localizada em documentos de Alicante, Castela e León, Astúrias e Burgos (rota comercial do Levante). Poderia ter sido levada a Espanha por papeleiros italianos, ou ser exclusivamente de fabrico italiano.

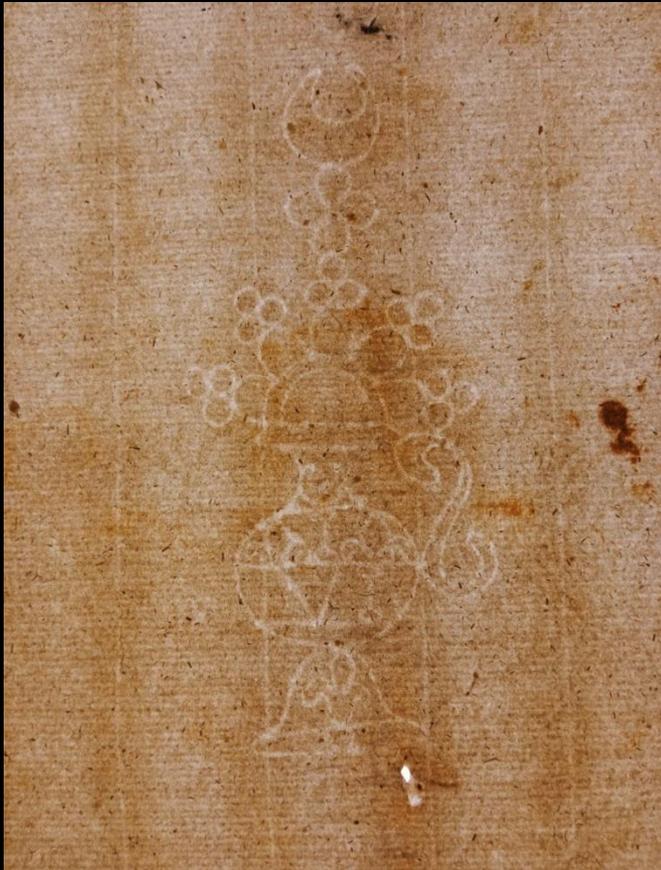
Marcas de água: Arquivo da Casa dos Condes da Praia da Vitória



Marca de água representando um cacho de uvas encimado por uma coroa: as uvas, fruto da videira, planta sagrada, simbólico do sangue de Cristo; a coroa, símbolo de glória e transcendência.



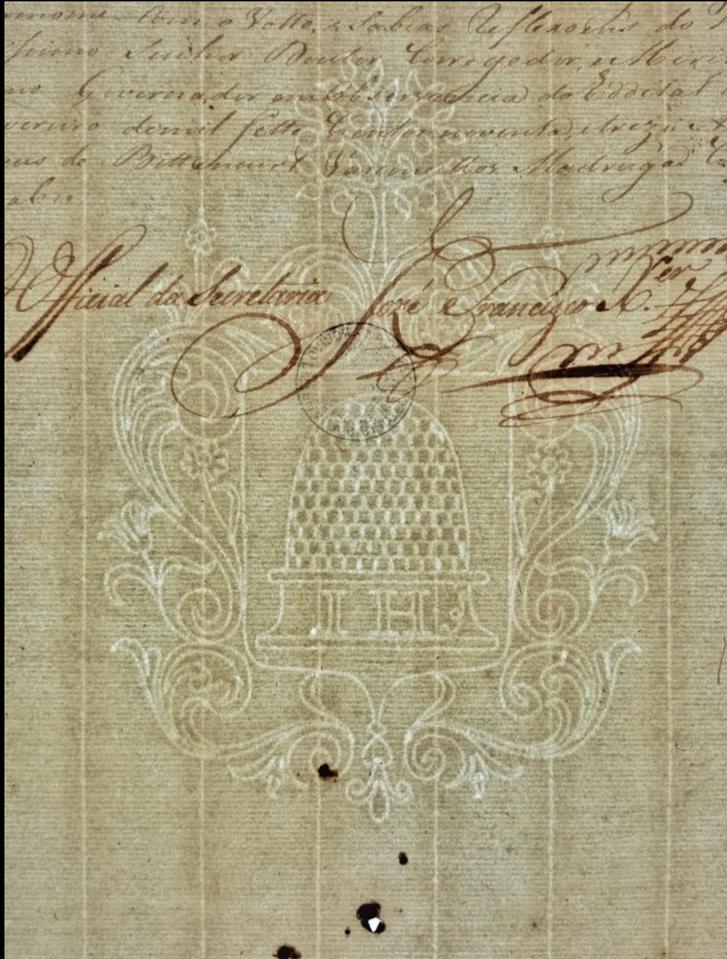
Iconografia



Marca de água apresentando símbolos como a jarra, flores (incluindo a *fleur-de-lis*, na base) e dois crescentes. Iconografia fortemente ligada a Maria e à Anunciação.



Iconografia



Marca de água de J. Honig, fabricante de papel holandês, representando os favos de mel de uma colmeia e as iniciais do fabricante: a palavra *honig* significa “mel”.



Marcas de água SXVIII-XIX



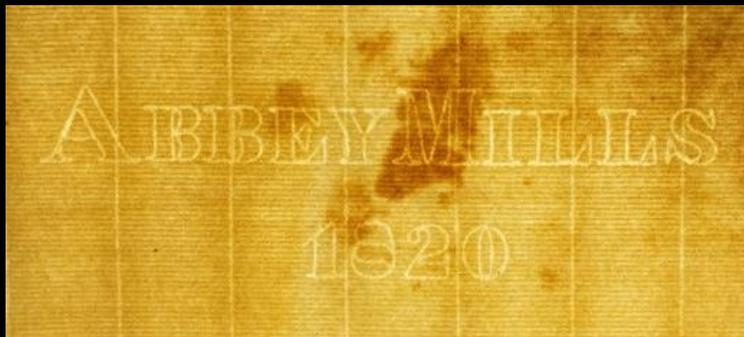
Marca de água do célebre mestre
papeleiro Giorgio Magnani, que viveu
na Toscana no séc. XVIII.





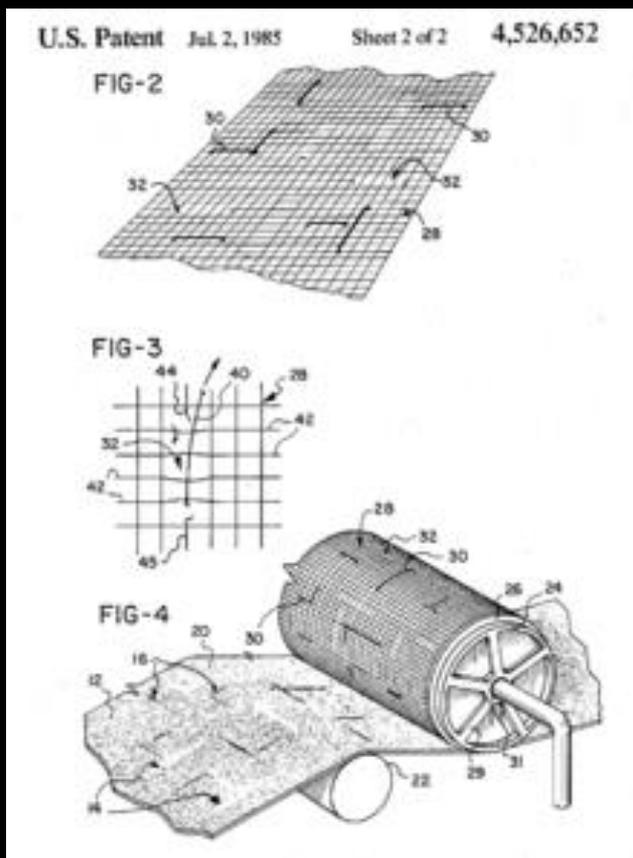
CONTRAMARCA

MARCA DE ÁGUA



A contramarca: marca de água secundária que começou a ser utilizada no séc. XVI, e que passou a incluir detalhes cruciais para a identificação da proveniência do respetivo papel.

Marcas de água SXIX



Dandy roll fabricada em 1826 por John Marshall. Revolucionou o processo de impressão das marcas de água no papel.

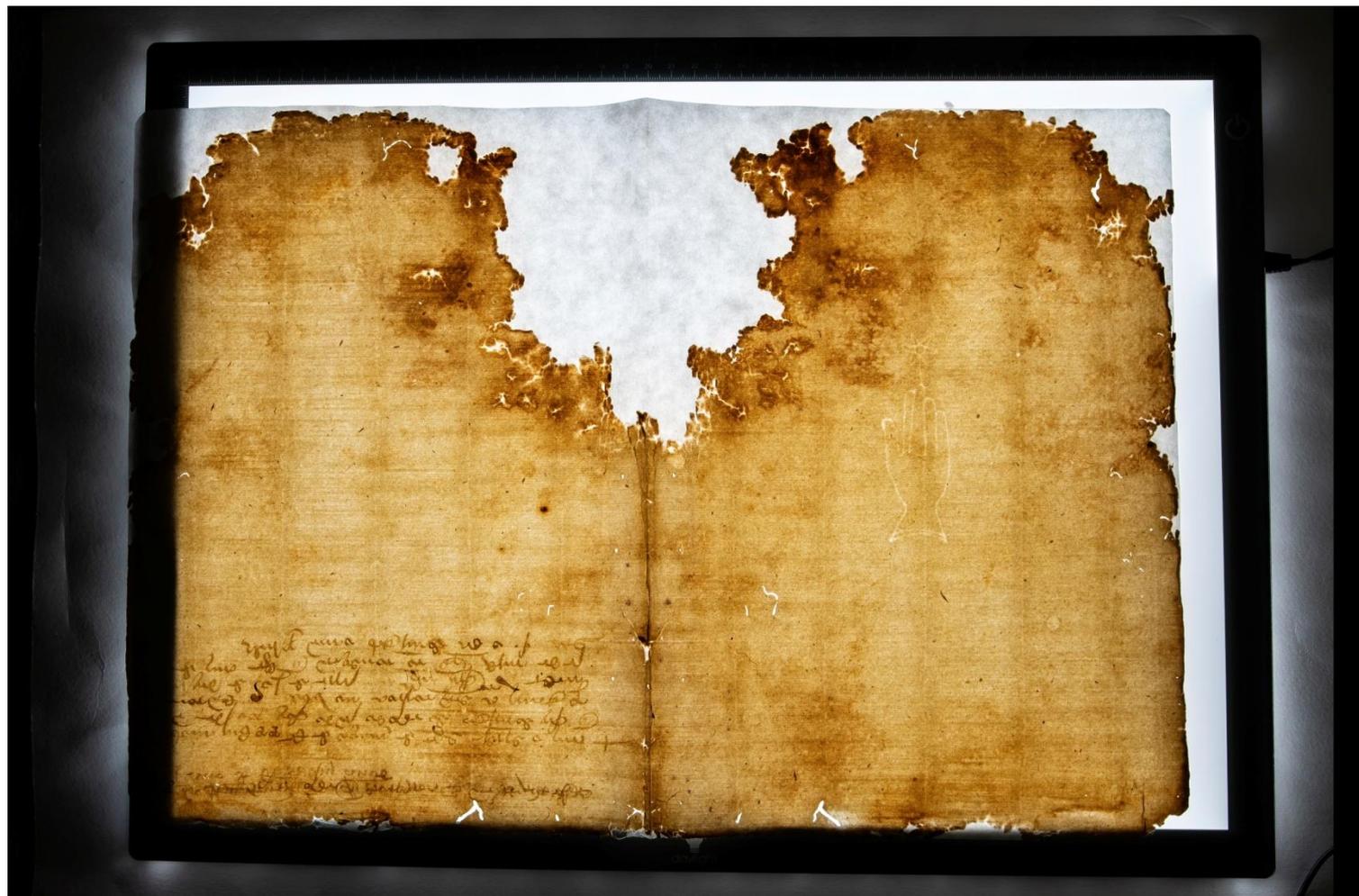


BIBLIOTECA PÚBLICA
E ARQUIVO REGIONAL
LUÍS DA SILVA RIBEIRO



BIBLIOTECA PÚBLICA
E ARQUIVO REGIONAL
LUÍS DA SILVA RIBEIRO

Métodos de identificação e captura





Papel y Filigranas en España
(PFES) en línea

<https://diazdemiranda.com/es/filigranas/pfes/>

BERNSTEIN: THE MEMORY OF
PAPER

https://www.memoryofpaper.eu/BernsteinPortal/appl_start.disp

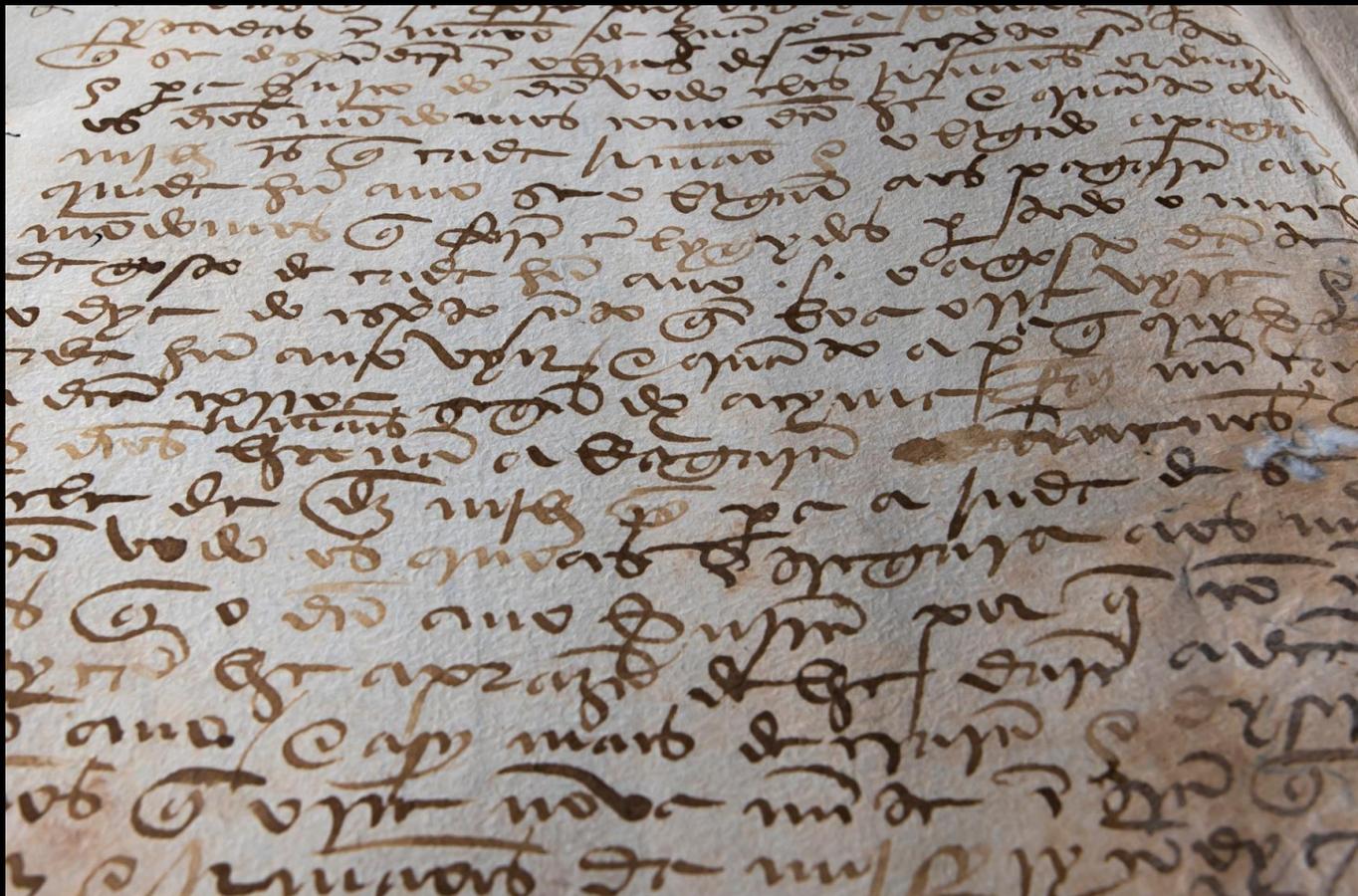


BIBLIOTECA PÚBLICA
E ARQUIVO REGIONAL
LUÍS DA SILVA RIBEIRO

A qualidade do papel artesanal



CCPV/HJ05_B1000



A qualidade do papel industrial

Açores - Ponta Delgada - 23 de dezembro
ano de 1911
(Rua da Canada - N.º 70)

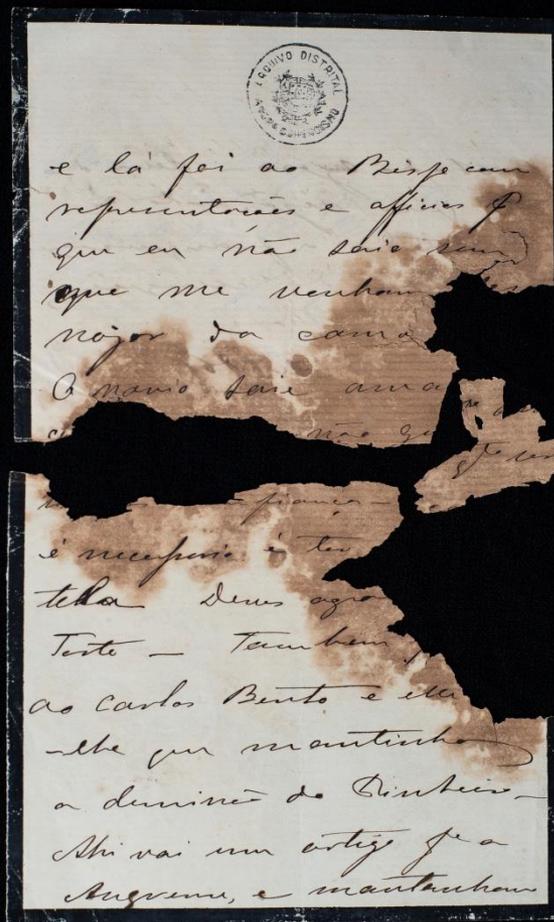
Meu Querido e Saudoso Pai.

É este talvez o último recurso a que eu
lanço não para saber se o meu Pai
ainda existe, e para ver se acabo com
esta terrível vida de estudante português.
Caso o Papá quizesse e pudesse informar
me, mas sem que ninguém o saiba, se
(poderia) seria possível eu ir para um
instituto tecnico d'ahi, pois eu este
anno termino o meu 7.º e ultimo anno
do Lyceum aqui em Ponta Delgada, onde
estou para esse fim.

CCPV/SRDoc.001



A não durabilidade



CCPV/SSRDoc.01



Arquivo da Casa dos Condes da Praia da Vitória



Diogo de Mendonça Corte Real. CCPV/doc.01



Arquivo Casa dos Condes da Praia da Vitória



Detalhes do documento Relato do país e posição dos partidos. Lisboa, 27 de março de 1842. CCPV/09Col.Hist.doc.0052





BIBLIOTECA PÚBLICA
E ARQUIVO REGIONAL
LUÍS DA SILVA RIBEIRO

Comunicação: Anahí Meyer Riera e João Félix
Suporte Gráfico: Gonçalo Simões

Janeiro- 2022